

1 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

2
3 **ATA DA 193ª SESSÃO ORDINÁRIA**

4
5 **Brasília, 30 de agosto de 2016.**

6
7 **1.0 - ABERTURA**

8 Às 9h30 do dia 30 de agosto de 2016, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM,
9 Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas, em
10 nome da Comissão, aos integrantes do Colegiado e aos convidados presentes e declarou
11 aberta a 193ª Sessão Ordinária da CIRM.

12 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

13 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

14 Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

15 **Ministério da Defesa (MD)**

16 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Titular).

17 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

18 Ministra MARIA RITA FONTES FARIA (Suplente); e

19 Secretária RENATA NEGRELLY (Representante).

20 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

21 Senhor FRANCISCO DE ASSIS DINIZ (Representante); e

22 Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

23 **Ministério da Educação (MEC)**

24 Professor DANILO KOETZ DE CALAZANS (Representante).

25 **Ministério da Saúde (MS)**

26 Senhora ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Suplente).

27 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

28 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

29 **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**

30 Doutor SÁVIO TÚLIO OSIERI RAEDER (Representante); e

31 Senhor ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

32 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

33 Senhor UGO EICHLER VERCILLO (Representante).

34 **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC)**

35 Senhor LUIZ MIGUEL BATUIRA FALCÃO (Titular).

36 **Ministério do Esporte (ME)**

37 Senhor JOSÉ ROBERTO GNECCO (Titular); e

38 Senhor JAILTON PASTANA DA SILVA (Suplente).

39 **Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MT)**

40 Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN(Titular).

41 **Ministério da Integração Nacional (MI)**

42 Senhor FÁBIO ZANON SIMÃO (Suplente).

43 **Ministério do Turismo (MTur)**

44 Senhor CRISTIANO ARAUJO BORGES (Titular).

45 **Comando da Marinha (MB)**

46 Contra-Almirante MARCOS BORGES SERTÃ (Titular); e

47 Capitão de Mar e Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES (Suplente).

48 **Convidados**

49 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

50 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO; e

51 Capitão de Mar e Guerra CÉSAR AUGUSTO DALLACOSTA NOGUEIRA.

52 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**

53 Capitão de Mar e Guerra (T) LÚCIA ARTUSI.

54 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

55 **2.1 - Adoção da Agenda**

56 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada aos
57 membros no dia 16 de agosto, sendo a mesma aprovada sem alterações.

58 **2.2 - Aprovação da Ata da 192ª Sessão Ordinária da CIRM**

59 O Coordenador esclareceu que a Ata da sessão anterior e seus apensos foram
60 encaminhados no dia 16 de agosto para apreciação de todos os Membros, tendo sido
61 consolidada com as sugestões recebidas. A Ata da 192ª Sessão Ordinária da CIRM foi
62 aprovada sem alterações.

63 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

64 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para apresentar o subitem
65 seguinte:

66 **3.1 - Inclusão do Ministério da Defesa na Subcomissão para o Plano Setorial para os** 67 **Recursos do Mar – PSRM e no Comitê Executivo para Avaliação da Potencialidade** 68 **Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira – REMPLAC.**

69 O Secretário informou que o Ministério da Defesa solicitou a sua inclusão como membro na
70 Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar - PSRM e no Comitê Executivo
71 para a Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira –
72 REMPLAC, o que foi deliberado favoravelmente na 132ª Sessão Ordinária da Subcomissão,
73 realizada em 10 de agosto de 2016.

74 Na ocasião, apresentou a Resolução que promoveu as inclusões e as respectivas Portarias,
75 e esclareceu que a denominação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação foi
76 atualizada, submetendo à apreciação do Plenário, a Resolução nº 1/2016/CIRM.

77 Considerando que o Plenário não apresentou objeções, o Coordenador declarou aprovada a
78 inclusão do Ministério da Defesa como membro na Subcomissão para o Plano Setorial para
79 os Recursos do Mar e no Comitê Executivo para o REMPLAC, nos termos da Resolução nº
80 1/2016/CIRM.

81 Em seguida, o Coordenador assinou a Resolução e as Portarias correspondentes.

82 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –** 83 **PSRM**

84 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para considerações a respeito
85 das atividades da Subcomissão para o PSRM.

86 O Secretário relatou que o fórum de coordenação e articulação das Ações do Plano Setorial
87 para os Recursos do Mar é a Subcomissão para o PSRM, coordenada pelo Secretário da
88 CIRM. Integram essa Subcomissão, representantes de diversas Instituições governamentais,
89 entre os quais figuram os coordenadores dos Comitês Executivos constituídos para o

90 planejamento, implementação e gestão das ações do PSRM.

91 Aos Comitês Executivos, além da condução das atividades ligadas as suas respectivas
92 Ações, cabem definir prioridades, alinhar-se a posicionamento de Estado, gerir fluxos
93 orçamentários e financeiros, apurar e avaliar, anualmente, os indicadores aplicáveis e
94 subsidiar a revisão dos planejamentos setoriais.

95 Assim, para o devido acompanhamento das suas atividades, o Comitê Executivo para a
96 Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar, coordenado pelo
97 Ministério da Educação e o Comitê Executivo para a Biotecnologia Marinha - BIOMAR,
98 coordenado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, tiveram os
99 seus Planos de Trabalho para o período de 2016/2019 ratificados pela Subcomissão para o
100 PSRM, na 132ª Sessão Ordinária realizada em 10 de agosto último.

101 **4.1 - Biotecnologia Marinha - BIOMAR**

102 O Coordenador concedeu a palavra ao Doutor SÁVIO, representante do MCTIC, tendo o
103 mesmo ressaltado que o BIOMAR tem por objetivo: “Promover e fomentar o estudo e a
104 exploração sustentável do potencial biotecnológico da biodiversidade marinha existente nas
105 Águas Jurisdicionais Brasileiras e em outras áreas de interesse nacional, visando ao
106 desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do País”.

107 Informou que, no dia 20 de julho de 2016, foi realizada a 14ª Sessão Ordinária do Comitê
108 Executivo para o BIOMAR, ocasião em que foi aprovado o Plano de Trabalho para
109 Biotecnologia Marinha para o período 2016-2019, posteriormente ratificado pela
110 Subcomissão para o PSRM. A elaboração do Plano de Trabalho contou com a colaboração
111 de todos os membros do BIOMAR e dos pesquisadores da Rede de Pesquisa em
112 Biotecnologia Marinha durante a Reunião de Acompanhamento do Edital 63/2013. As
113 principais contribuições desse documento estão nas estratégias, indicadores, produtos e
114 tarefas necessárias para o atingimento das seguintes metas pelo BIOMAR:

115 - Criar uma estratégia de comunicação em biotecnologia marinha com o objetivo de fortalecer
116 esta área de pesquisa no País; e

117 - Consolidar e ampliar redes de pesquisa multidisciplinares sobre o potencial biotecnológico
118 da biodiversidade marinha.

119 Destacou ainda que, no último quadrimestre, o BIOMAR desenvolveu as seguintes
120 atividades:

121 - Realização da primeira reunião de acompanhamento do Edital 63/2013, nos dias 10 e 11 de
122 maio, ocasião em que os coordenadores de pesquisas e seus projetos vinculados puderam
123 expor os objetivos e resultados esperados, aproximando-os dos objetivos do próprio
124 BIOMAR, alinhando esse edital às políticas públicas.

125 As seguintes redes compõem o Edital 63/2013:

126 - Rede MarAtivo que visa integrar distintas experiências na busca de moléculas oriundas de
127 microrganismos marinhos contra enfermidades;

128 - Rede BioReef que visa levantar a biodiversidade de poríferos e cnidários do nordeste e
129 associar com aspectos ecológicos das espécies;

130 - Rede SAOMAR que visa estudar o potencial biotecnológico da matéria prima que já é
131 produzida na aquicultura ou descartada na pesca; e

132 - Rede BiotecMar que visa desenvolver pesquisa inovadora na fronteira das áreas de
133 biodiversidade, prospecção, genômica, pós-genômica e transferência para o setor produtivo.

134 Informou que, na primeira reunião de acompanhamento foi possível identificar pontos
135 convergentes e complementaridades entre as Redes, indicando que a maioria dos projetos
136 apoiados pela Chamada 63/2013 trabalha com a bioprospecção de novas moléculas de
137 interesse industrial a partir de organismos de origem marinha.

138 As discussões para a implementação de cada uma dessas redes avançaram para a
139 integração delas e a possível formação de uma única “Rede Nacional de Biotecnologia
140 Marinha” no país, constituída, inicialmente, pelos pesquisadores apoiados pelo Edital
141 63/2013. Após a sua constituição, a Rede Nacional poderia agregar pesquisadores não
142 integrantes dessa chamada inicial.

143 Os encaminhamentos da primeira Reunião de Acompanhamento do Edital 63/2013 apontam
144 para o mapeamento das competências das redes; a criação do template do protocolo; a
145 criação da identidade visual da Rede Nacional de Biotecnologia Marinha; formulário de
146 publicações e patentes; possibilidade de reunião virtual; padronização dos protocolos de
147 coleta, armazenamento, transporte e produção de extrato; padronização do protocolo de
148 análise biológica e química; e plataforma/portal da rede de Biotecnologia Marinha (site
149 MCTIC).

150 A segunda “Reunião de Acompanhamento e Avaliação do Edital 63/2013” deverá ocorrer nos
151 dias 10 a 12 de dezembro, em Brasília - DF.

152 Finalizando, o Doutor SÁVIO informou sobre a realização do *XV International Symposium on*
153 *Marine Natural Products (MaNaPro)*, que irá ocorrer em Cumbuco, CE, no período de 29 de
154 agosto a 2 de setembro, numa edição inédita no Brasil e nas Américas. Trata-se de um
155 evento apoiado pela Sociedade Brasileira de Farmacologia e Terapêutica Experimental e pela
156 divisão de produtos naturais da Sociedade Brasileira de Química, tendo como alvo principal a
157 biotecnologia de organismos marinhos.

158 **4.2 - Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha - REVIMAR**

159 Para relatar as atividades do REVIMAR, o Coordenador concedeu a palavra ao Senhor
160 UGO, tendo o mesmo relatado que no Ministério do Meio Ambiente (MMA) foi empossado o
161 novo Secretário de Biodiversidade e Florestas o Senhor JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA
162 COSTA, que não pode comparecer a essa Sessão por se encontrar numa reunião de
163 trabalho, fora do país.

164 A respeito do REVIMAR, destacou o objetivo e as metas previstas para essa Ação no IX
165 PSRM. Ressaltou que as metas focadas em monitoramento tem evoluído na metodologia e
166 manifestou interesse numa integração com o MCTIC, de forma a acessar a base de dados
167 da rede de biotecnologia marinha do BIOMAR. Com relação a conservação de manguezais,
168 informou que espera apresentar, no ano que vem, o novo programa para a conservação dos
169 manguezais no Brasil. Enfatizou que evoluímos, também, no processo de avaliação para
170 conservação das espécies da biodiversidade marinha brasileira, saindo de 122 para 135
171 espécies com plano de ação, totalizando 83% das espécies ameaçadas. No que diz respeito
172 a ampliação das áreas protegidas marinhas, destacou a importância da criação da Reserva
173 da Vida Silvestre de Alcatrazes, com 67,3 mil hectares de área, criada por decreto em um
174 processo de construção em parceria com a Marinha. O objetivo é garantir a proteção das
175 espécies endêmicas que ocorrem naquele ambiente singular e, também, as práticas
176 necessárias para a Marinha. Quanto a questão da ampliação das ações de fiscalização e
177 proteção marinha, o IBAMA continua realizando operações e utilizando os dados do Sistema
178 de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (PREPS), tendo sido instaurados
179 865 processos de fiscalização da pesca, em 2016. Salientou que é preciso aumentar a
180 capacidade de fiscalização principalmente para inibir a pesca irregular, não reportada e não
181 registrada no Brasil, mas, para isso, é necessário ampliar a capacidade de rastreamento de
182 embarcações por satélite. Com esse propósito, reuniões com os parceiros do PREPS (MB,

183 MAPA e MMA) têm sido realizadas.

184 Manifestou o interesse em criar uma agenda visando buscar apoio das Capitânicas dos Portos
185 no processo de verificação do cumprimento de medidas das embarcações pesqueiras e
186 verificar como poderia obter o apoio da Marinha nesse aspecto. Informou, ainda, que o Brasil
187 continua construindo uma proposta para criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul,
188 numa região marítima entre a América do Sul e a África, indo do Equador até a Antártica,
189 onde a pesca da baleia seria proibida. A respeito, no dia 18 de agosto, o Ministro SARNEY
190 FILHO lançou uma campanha pelo Santuário de Baleias do Atlântico Sul, junto à sociedade
191 civil, na busca de apoio para a proteção de baleias.

192 O Senhor UGO relatou que outro assunto que merece atenção é o Plano de Controle e
193 Monitoramento da Bioinvasão do Coral Sol, objeto de um debate no GI-GERCO e
194 posteriormente na Subcomissão para o PSRM. A respeito, informou que existe um processo
195 conduzido pelo MMA/ICMBio e IBAMA para a construção desse Plano de Ação, obedecendo
196 as seguintes etapas: - realização de um seminário, em maio; - elaboração de diagnóstico, em
197 junho e julho; realização de consulta pública e, atualização dos diagnósticos, em setembro; -
198 realização de oficina com especialistas e, consolidação do plano, em outubro; e – publicação
199 do Plano de Controle e Monitoramento da Bioinvasão do Coral Sol, em novembro. A oficina
200 a ser realizada com ampla participação de especialistas e representantes governamentais
201 associados na oficina contribuirá para que se tenha uma visão do que precisa ser feito, nos
202 próximos 5 anos, para controlar e monitorar essa espécie invasora.

203 O Senhor UGO salientou que na reunião passada da Subcomissão para o PSRM foi
204 proposto e constituído um Grupo de Trabalho, coordenado pelo MCTIC, que deverá aportar
205 subsídios com avaliações e sugestões positivas para o controle dessa espécie. Ao final da
206 exposição do Senhor UGO, foi apresentado um vídeo institucional desenvolvido para a
207 campanha de criação do “Santuário de Baleias do Atlântico Sul”.

208 A Ministra MARIA RITA agradeceu a apresentação feita pelo MMA e informou que a questão
209 do Santuário de Baleias no Atlântico Sul é um projeto que vem sendo defendido pelo Brasil
210 há mais de 14 anos, num esforço muito grande para proteger a baleia na nossa região.
211 Salientou que todos os países co-patrocinadores Argentina, Brasil, Uruguai, África do Sul e
212 Gabão, já têm legislação nacional de proteção à baleia. A proposta de criação do santuário
213 deverá ser apresentada pelo Brasil na próxima reunião que vai ocorrer na Eslovênia, em

214 outubro desse ano, sendo que na última plenária, em 2014, alcançou 69% de 75% dos votos
215 necessários para aprovação. Agora, o MRE e o MMA estão trabalhando em conjunto aos
216 países recalcitrantes para ver se conseguem um voto a favor. Saliou que recentemente o
217 comitê científico decidiu que a proposta brasileira não precisa mais ser avaliada quanto a
218 solidez científica, criando condições favoráveis à aprovação dessa proposta brasileira.
219 Finalizando, a Ministra MARIA RITA agradeceu ao MMA pela campanha lançada, considerou
220 muito importante divulgar no Brasil o que o governo vem fazendo nessa área.

221 O Senhor CRISTIANO considerou importante a questão da preservação de baleias, pois
222 alcança algumas atividades em crescimento no país. Como exemplo, citou o turismo de
223 observação de baleia existente em Santa Catarina, uma atividade nova e que precisa de
224 normas para evitar os conflitos que acabam surgindo. Enalteceu o trabalho apresentado pelo
225 MMA, ressaltou a importância da criação do santuário e assegurou que o MTur é parceiro
226 nessa atividade.

227 **4.3 - Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar**

228 O Coordenador concedeu a palavra ao Professor Doutor DANILO, tendo o mesmo justificado
229 a ausência da representante titular do MEC, Professora Doutora CLEUZA, envolvida no
230 processo da sua reeleição como Reitora da FURG, em Rio Grande/RS. A respeito das
231 atividades do PPG-Mar, no último quadrimestre, o Professor Doutor DANILO informou que:

232 - O Portal Ciências do Mar Brasil encontra-se com as informações atualizadas e que essa
233 ferramenta irá passar por uma renovação de layout, tendo recebido aproximadamente onze
234 mil acessos, em 2016;

235 - Em face da restrição orçamentária, parte dos Grupos de Trabalho está com as suas
236 atividades paralisadas;

237 - O PPG-Mar continua o processo para a elaboração de mais oito publicações, nas áreas de
238 empreendedorismo e de ciências do mar, com a previsão da prontificação de duas delas, até
239 o final desse ano;

240 - O Grupo de Trabalho Mergulho Científico participou do “1º Seminário de Mergulho
241 Autônomo nas Atividades de Segurança Pública e Mergulho Científico”, realizado em
242 julho/2016, em Salvador, Bahia. Na ocasião, foi divulgado que mergulho científico não é mais
243 regulado pelas Normas da Autoridade Marítima (NORMAM). Conforme recente revisão, a
244 NORMAM 15 define “Mergulho Científico” como atividade de investigação científica

245 que utiliza técnicas de mergulho para observação e coleta de dados para projetos
246 vinculados a entidades de ensino e pesquisa. A atividade não se encontra definida ou
247 regulamentada no âmbito nacional. Considerando que a responsabilidade de dar
248 continuidade a legitimação do mergulho científico no Brasil e que a formação dos alunos
249 nessa área volte para a comunidade científica, o GT-Mergulho Científico, durante o próximo
250 Congresso Brasileiro de Oceanografia, em novembro próximo, discutirá esse tema com o
251 objetivo de organizar uma publicação especial sobre “Mergulho Científico no Brasil”, que irá
252 servir de marco nesse tema e formar um comitê de organização do “2º Workshop Brasileiro
253 de Mergulho Científico”; e

254 - Sobre os “Laboratórios de Ensino Flutuantes”, que estão sendo construídos pelo INACE
255 sob a coordenação da FURG, o Professor Doutor DANILO comunicou que nesse
256 quadrimestre, a comissão de fiscalização da FURG realizou três visitas técnicas, constatando
257 que as quatro primeiras embarcações poderão ser prontificadas, ainda em 2016. Salientou
258 que os relatórios sobre todo o processo construtivo desses laboratórios flutuantes estão
259 disponibilizados no Portal Ciências do Mar Brasil.

260 Finalizando, o Professor Doutor DANILO informou que, no período de 13 a 15 de junho/2016,
261 durante o *II Global Ocean Science Education Workshop*, evento organizado pela
262 *Intergovernmental Oceanographic Commission (IOC)*, realizado em Paris, França, participou
263 de uma palestra sobre as atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, com vistas na melhoria do
264 ensino na área de Ciências do Mar. Além das questões técnicas e demais atividades
265 desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho do PPG-Mar, foi apresentado o projeto de
266 construção dos laboratórios flutuantes e as possibilidades de emprego dessas embarcações
267 na prática de experiência embarcada.

268 O Professor Doutor GNECCO parabenizou o trabalho e perguntou se as publicações do
269 PPG-MAR estão disponíveis. O Professor DANILO assegurou que todas as publicações
270 elaboradas pelo PPG-Mar se encontram disponibilizadas no Portal Ciências do Mar Brasil,
271 sendo que algumas foram impressas e distribuídas para as bibliotecas das Instituições que
272 ministram os cursos de graduação em Ciências do Mar.

273 O Coordenador indagou sobre a gestão dos navios. O Professor DANILO afirmou que a
274 gestão e operação das embarcações é uma preocupação e que para isso os recursos
275 deverão ser repassados pelo MEC. Explicou que a ideia é que essas embarcações sejam

276 distribuídas pelas regiões do país, de modo que cada uma delas atenda a um pool de
277 Universidades. Essa idéia foi encaminhada ao MEC, cabendo aos reitores manifestarem o
278 interesse e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
279 Superior (ANDIFES), decidir quanto a localização e gestão das mesmas, de forma que as
280 embarcações, consideradas laboratórios de ensino, estejam disponíveis por 28 semanas/ano
281 para a prática de experiência embarcada.

282 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para relatar os itens 4.4 a 4.6 da
283 agenda.

284 **4.4 - Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas - PROTRINDADE e PROARQUIPELAGO**

285 O Secretário relatou que o Arquipélago de São Pedro e São Paulo e a Ilha da Trindade
286 propiciam ao País a incorporação de uma extensa Zona Econômica Exclusiva. Os
287 Programas de Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas desenvolvem atividades com
288 importância científica, econômica e estratégica para o Brasil nessas remotas regiões,
289 ambientes únicos e ricos em espécies endêmicas. O Programa de Pesquisas Científicas na
290 Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE)
291 apoia, atualmente, 25 Projetos de Pesquisa que tiveram o mérito científico reconhecido pelo
292 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

293 A Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT) vem operando sem restrições desde
294 dezembro de 2010. No período de 9 a 19 deste mês, foi realizada a 51ª Expedição do
295 Programa, contando com a participação de nove pesquisadores, vinculados a quatro
296 diferentes projetos e Universidades, e com o apoio do Navio de Desembarque de Carros de
297 Combate Almirante Sabóia. No decurso da viagem, foram realizadas atividades relacionadas
298 com a coleta de macro algas, com emprego de veículo submarino operado, taxonomia de
299 crustáceos e, aquisição de dados meteoceanográficos.

300 No âmbito do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a Estação Científica está, nesse
301 momento, operando sem qualquer restrição. Como divulgado na reunião anterior, o número
302 de projetos atualmente apoiados está abaixo da capacidade instalada do Programa. A
303 SECIRM, em conjunto com o MCTIC e CNPq, vem movendo gestões no sentido de reverter
304 esse quadro, com a inclusão de projetos que já tem o mérito científico reconhecido e que não
305 necessitam de aporte financeiro. Até o momento, oito projetos manifestaram interesse em
306 desenvolver suas atividades no âmbito do PROARQUIPELAGO, nessas condições. Assim,

307 passamos a contabilizar dezenove projetos em desenvolvimento.

308 No período de 20 a 28 deste mês, foi realizado, na Base Naval de Natal, o 41º Treinamento
309 Pré-Arquipélago, ocasião em que 29 pesquisadores foram habilitados a integrar as
310 expedições científicas do PROARQUIPELAGO.

311 Ainda sobre o PROARQUIPELAGO, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo
312 continua coordenando o desenvolvimento do projeto de uma nova Estação Científica para o
313 Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

314 Sobre a implantação de uma Estação Científica no Arquipélago de Fernando de Noronha,
315 cujo projeto das edificações está a cargo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de
316 Janeiro - PUC-Rio, a SECIRM continua se articulando no sentido de oficializar a realocação
317 do terreno, medida que se tornou necessária em função do tombamento do conjunto histórico
318 e paisagístico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

319 O Senhor UGO manifestou o apoio e o interesse do MMA no futuro estabelecimento de uma
320 estação de pesquisa na Ilha de Fernando de Noronha, por ser relevante para a coleta de
321 dados naquela região e valorizar as unidades de conservação existentes em locais tão
322 remotos.

323 O Senhor ANDREI lembrou que uma das metas do PPA prevê a instalação de dois
324 observatórios insulares meteoceanográfico, sendo muito importante o trabalho conjunto para
325 cumprir essa meta e não só instalar a estação científica em Fernando de Noronha, mas
326 também, o observatório e ter uma estação científica plena. Finalizando, o Senhor ANDREI
327 afirmou que o MCTI e a comunidade científica estão à disposição para contribuir com o
328 projeto.

329 **4.5 - Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima-GOOS-Brasil**

330 O Secretário informou que o GOOS-Brasil tem por finalidade ampliar e consolidar um sistema
331 de observações dos oceanos, zona costeira e atmosfera, contribuindo para reduzir riscos e
332 vulnerabilidades decorrentes de eventos extremos e das mudanças climáticas que afetam o
333 Brasil. Esse sistema, formado por redes de boias, marégrafos, ondógrafos e projetos de
334 pesquisa, coleta dados Oceanográficos e Climatológicos no Atlântico Sul e Tropical e os
335 disponibiliza, no site <http://goosbrasil.org>, gerenciado pelo Instituto Oceanográfico da
336 Universidade de São Paulo (IOUSP).

337 A manutenção dessas redes, normalmente, é realizada empregando navios da Marinha do

338 Brasil e técnicos das instituições responsáveis pela Coordenação das Redes.
339 Estão em operação, no momento, oito boias do Rede de boias fixas para pesquisa e previsão
340 no Atlântico Tropical (PIRATA), sete boias fixas do PNBoia, uma boia de Rede de Modelagem
341 e Observação Oceanográfica (REMO), doze marégrafos e cinco ondógrafos.

342 Programa Nacional de Boias (PNBoia)

343 As boias meteoceanográficas fixas do PNBoia estão fundeadas em Rio Grande, Itajaí,
344 Santos, Baía de Guanabara, Cabo Frio, Vitória e Porto Seguro. A boia de Itajaí atualmente
345 vem apresentando problemas em alguns de seus sensores. Uma comissão de manutenção
346 já foi planejada e será executada em breve. A boia de Recife, em vista da alta frequência de
347 vandalismo na área do fundeio, será reposicionada na região de Fortaleza. O lançamento
348 está previsto, com o auxílio do Navio Balizador Comandante Manhães, nos próximos quinze
349 dias. As principais limitações para o PNBoia permanecem sendo os meios para realizar as
350 manutenções e recursos humanos, em especial engenheiros eletrônicos e de
351 telecomunicações. Quanto às boias de deriva, de janeiro de 2015 até agosto de 2016, foram
352 lançadas 44 boias.

353 As demais Redes do Programa GOOS-Brasil estão operando normalmente.

354 O Senhor FRANCISCO DE ASSIS destacou a importância de Programas como o PNBoia
355 tendo em vista que os oceanos exercem uma influência muito grande na variabilidade e
356 mudanças do clima, daí a relevância das medições e monitoramento executados pelos
357 GOOS-Brasil.

358 O Senhor ANDREI parabenizou o GOOS-Brasil pela atual prontificação do PNBoia com sete
359 boias fixas em plena operação.

360 **4.6 - Programa de Mentalidade Marítima - PROMAR**

361 O Secretário enfatizou que o PROMAR tem por finalidade ampliar na sociedade brasileira o
362 interesse pelo mar e o conhecimento sobre a importância de seus recursos para o
363 desenvolvimento do País. Desde a última reunião, o PROMAR desenvolveu exposições e
364 palestras, dentre as quais podemos destacar:

365 **Exposições:**

366 - No Evento "Portões Abertos" da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, na cidade de
367 São Pedro da Aldeia-RJ, de 19 a 23 de maio, com um público de aproximadamente trinta mil
368 pessoas;

- 369 - No Palácio do Planalto, em comemoração ao 151º aniversário da Batalha Naval do
370 Riachuelo - data magna da Marinha, de 06 a 10 de junho.
- 371 - No Museu Histórico do Pará, na Cidade de Belém-PA, de 9 a 19 de junho;
- 372 - Na Audiência Pública na Câmara dos Deputados, realizada pela Comissão de Meio
373 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, para debater o tema: “A importância do Programa
374 Antártico Brasileiro e as pesquisas em desenvolvimento”, no dia 5 de julho; e
- 375 - No 4º Simpósio APECS-Brasil, na Universidade de Brasília (UnB), de 27 a 29 de julho.

376 **Palestras:**

- 377 - No Colégio Militar de Brasília, no dia 6 de maio;
- 378 - No Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica, em Belo Horizonte, no dia 12 de maio;
- 379 - No Fórum Internacional de Gestão de Baías, em Salvador, no dia 8 de junho; e
- 380 - Na Conferência dos Grandes Veleiros, no Rio de Janeiro, no dia 10 de agosto.
- 381 Além disso, esse Programa realiza, também, a doação de materiais de divulgação durante as
382 exposições e nas instituições de ensino onde realiza palestras.
- 383 Finalizando, o Secretário informou, ainda, que se encontrava sobre a mesa, em frente a cada
384 uma das Senhoras e Senhores, um exemplar da 2ª edição deste ano do Informativo da CIRM
385 - INFOCIRM – agosto de 2016.

386 O Senhor UGO destacou a publicação do Informativo CIRM e manifestou o interesse em
387 publicar matéria sobre a criação do Refúgio de Vidas Silvestres de Alcatrazes, nesse
388 informativo.

389 **4.7 - Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico**
390 **Sul e Equatorial - PROAREA**

391 O Coordenador concedeu a palavra a Ministra MARIA RITA, representante do MRE, para
392 relatar sobre as atividades do PROAREA, tendo a mesma informado que da 22ª Sessão do
393 Conselho da ISBA, realizada no período de 11 a 22 de julho, cabe destacar o seguinte:

- 394 - O Brasil, presente na ISBA desde 1996, foi reeleito como membro do Conselho da ISBA,
395 até 2020;
- 396 - A eleição do candidato Inglês, Sr. MICHAEL LODGE, como Secretário-Geral do Conselho
397 da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), até 2020. O candidato apoiado
398 pelo Brasil, Senhor NII ALLOTEY ODUNTON, não conseguiu a reeleição; e
- 399 - O Embaixador REINALDO STORANI foi reeleito como perito brasileiro no Comitê de

400 Finanças e o Comandante CARLOS LEITE como perito brasileiro na Comissão Jurídica e
401 Técnica, até 2021.

402 Além disso, da 22ª Sessão do Conselho da ISBA, cabe destacar o seguinte:

403 - a minuta do código de exploração está disponibilizada no site da ISBA até novembro de
404 2016, para comentários e sugestões;

405 - os seis contratos de nódulos polimetálicos que completaram quinze anos foram estendidos
406 por mais cinco anos em função de terem cumprido os requisitos estabelecidos. No âmbito de
407 renovação de contrato, vão ser oferecidas cerca de duzentas vagas para treinamento de
408 pessoal, o que pode contemplar o Brasil; e

409 - discutiu-se revisão da convenção de acordo com art. 154, tendo sido encaminhados,
410 anteriormente, questionários para as sugestões dos países. Como não houve um quantitativo
411 significativo de respostas, serão estudadas alternativas para melhorar a coleta de subsídios,
412 por exemplo realizando workshops, seminários ou outros tipos de encontros técnicos.

413 Com relação a 19ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo/PROAREA, realizada no dia 9 de
414 agosto passado, cabe destacar:

415 - A CPRM apresentou o “Programa de Implementação do Plano de Trabalho”, firmado junto a
416 ISBA; e

417 - O planejamento da primeira comissão para cumprir o programa de atividades na área da
418 Elevação do Rio Grande (ERG), no período de setembro a dezembro, com o possível
419 emprego do Navio Hidroceanográfico Vital de Oliveira e do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro
420 do Sul.

421 Essa primeira comissão tem como foco realizar levantamentos para definir as condições e
422 características do meio ambiente, com a realização de fundeios e o possível emprego do
423 veículo de operação remota (ROV), devendo atender a diversos programas tanto da Diretoria
424 de Hidrografia e Navegação como da comunidade científica e, subsidiar o relatório anual a
425 ser encaminhado à Autoridade até 31 de março de 2017.

426 A dinâmica da expedição e quais atividades serão realizadas, serão definidas em reunião de
427 coordenação na Diretoria de Hidrografia e Navegação, com representantes da CPRM e
428 coordenadores dos projetos, de forma que se busque utilizar o navio da melhor forma
429 possível, atendendo a implementação do Plano de Trabalho e, também, a realização de
430 levantamentos que forneçam subsídios para o LEPLAC.

431 Salientou que uma obrigação do Brasil nesse contrato com a ISBA é apresentar treinamento
432 e capacitação a países em desenvolvimento. A ideia é tentar fazer treinamento por meio de
433 seminários, pois não será possível incorporar representantes nessa primeira comissão, pela
434 exiguidade de tempo.

435 **4.8 - Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira** 436 **- REMPLAC**

437 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, tendo o Senhor UBALDINO
438 informado que, no momento, as atividades do REMPLAC estão focadas no reprocessamento
439 dos dados já coletados referentes aos três projetos específicos desenvolvidos: - granulados
440 marinhos na costa nordeste; - diamantes na foz do Rio Jequitinhonha e do Rio Pardo; e -
441 Fosforita nas Bacias de Santos e Pelotas. Ressaltou que essas atividades do REMPLAC
442 visam quantificar o recurso mineral existente em cada uma das áreas exploradas.

443 Comunicou que, da 36ª Sessão Ordinária do REMPLAC, realizada no dia 9 de agosto, cabe
444 destacar o seguinte:

445 - Realizada uma apresentação do status dos trabalhos desenvolvidos e em desenvolvimento
446 pelo grupo do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM). Esse Programa é
447 constituído por uma rede de instituições, centros de pesquisas e pesquisadores relacionados
448 à geologia e geofísica marinha;

449 - O Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) fez uma atualização do projeto de
450 geoimageamento da costa brasileira, comentando os problemas operacionais do projeto e a
451 possibilidade de retorno das atividades em 2017; e

452 - Realizada apresentação sobre o Aplicativo de visualização do GEOBANK, ArcGis Web
453 CPRM e o BAMPETRO - Observatório Nacional com vistas a escolha de uma ferramenta que
454 contemple os objetivos do REMPLAC quanto a criação de um banco de dados geológico.

455 Em que pese não ter havido trabalhos de campo/mar, tivemos avanços nos trabalhos de
456 processamento de dados do Projeto Diamantes, nas negociações para viabilização de
457 cruzeiro para o Projeto Fosforita e nas entregas de diversos produtos relativos ao
458 GRANMAR: mapas faciológicos, texturais e sedimentológicos, etc.

459 **5.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

460 Para relatar as atividades do GI-GERCO, o Coordenador concedeu a palavra ao Senhor
461 UGO, representante do MMA, tendo o mesmo relatado que, no dia 23 de junho, o GI-

462 GERCO, em Sessão Extraordinária, criou um Grupo de Trabalho para discutir a questão do
463 lixo nos mares. Nessa sessão, foi sugerida a criação de um Grupo de Trabalho Coral Sol, no
464 âmbito da Subcomissão para o PSRM, com o objetivo de subsidiar o Ministério do Meio
465 Ambiente na elaboração do plano de controle e monitoramento dessa espécie invasora e,
466 também, foram aprovadas as “Normas de Funcionamento do GI-GERCO”.

467 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

468 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens 6.1 a
469 6.4 da Agenda.

470 **6.1 - Operação Antártica XXXIV e Operação Antártica XXXV**

471 O Secretário relatou que durante a XXXIV Operação Antártica, iniciada em outubro de 2015,
472 foram apoiados 23 projetos de pesquisa na Antártica no decorrer do verão, envolvendo cerca
473 de 250 pesquisadores, distribuídos a bordo do Navio Polar Almirante Maximiano e do Navio
474 de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, em acampamentos e nos Módulos Antárticos
475 Emergenciais (MAE). No decorrer dessa operação, o PROANTAR apoiou, com transporte de
476 pessoal e carga, os programas antárticos da Alemanha, da Bulgária, do Chile, da China, do
477 Uruguai, de Portugal, da Espanha, da Rússia e da Coreia do Sul.

478 Até o momento, foram realizados nove Voos de Apoio Logístico, restando, ainda, um voo
479 para lançamento de carga, programado para o período de 24 a 29 de setembro, quando se
480 encerrará a OPERANTAR XXXIV.

481 A XXXV Operação Antártica terá início na primeira quinzena de outubro, com a partida do
482 NPo Almirante Maximiano e do NApOc Ary Rongel do porto do Rio de Janeiro com destino à
483 região antártica. A Operação se estenderá por um período de um ano.

484 Nessa OPERANTAR, serão apoiados 24 projetos científicos de diferentes áreas do
485 conhecimento, selecionados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e
486 Comunicações e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico,
487 envolvendo cerca de duzentas pessoas, entre pesquisadores e alpinistas.

488 Concomitantemente ao apoio às pesquisas, durante o período do verão antártico,
489 continuarão os trabalhos de reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz. No
490 mesmo período, está prevista, também, a retirada da aeronave Hércules C-130, acidentada
491 na Base Aérea Chilena Presidente Eduardo Frei, em operação conjunta da Marinha e da
492 Força Aérea Brasileira (FAB).

493 O Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, em princípio, será empregado prioritariamente
494 no apoio logístico aos Módulos Antárticos Emergenciais, aos serviços de reconstrução da
495 Estação e na retirada da aeronave acidentada. Quando possível, também apoiará os projetos
496 científicos a serem desenvolvidos no interior das baías do Almirantado e Maxwell.

497 O NPo Almirante Maximiano, em princípio, será empregado exclusivamente no apoio aos
498 projetos científicos que desenvolverão atividades fora das baías do Almirantado e Maxwell,
499 com prioridade para as pesquisas oceanográficas. Conforme ocorrido nas operações
500 antárticas anteriores, aeronaves Hércules C-130 da FAB prestarão apoio para o transporte
501 de material e pessoal entre o Brasil e a Antártica.

502 **6.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

503 A empresa *China National Electronics Imports and Exports Corporation* (CEIEC), vencedora
504 da licitação internacional, continua executando as obras de reconstrução da EACF em quatro
505 fases, duas de pré-montagem, em Xangai, China, e duas de construção/montagem, na
506 Antártica. Na primeira fase, está sendo pré-montado um modelo em escala natural de parte
507 da Estação (*mock-up*), as fundações, o bloco técnico e os módulos isolados, além da
508 construção de duas balsas e da plataforma de desembarque. Esta fase termina, em Xangai,
509 no dia 30 de outubro de 2016, quando o navio suspende para a Antártica.

510 Na segunda fase (ANTÁRTICA 1), serão executados, no período de 18 de dezembro de 2016
511 a 10 de março de 2017, as fundações e as montagens do bloco técnico e dos módulos
512 isolados (laboratórios de meteorologia/ozônio, VLF e o de telecomunicações da OI).

513 Na terceira fase, no período de 27 de março a 19 de setembro de 2017, serão pré-montados,
514 em XANGAI, os blocos leste (laboratórios, sala de estar/refeitório, cozinha, saúde e de
515 serviços) e oeste (camarotes, biblioteca, ginásio e salas de vídeo e reuniões).

516 Na quarta fase (ANTÁRTICA 2), no período de 7 de novembro de 2017 a 10 de março de
517 2018, serão montados os blocos leste e oeste, o acabamento e instalações internas, a
518 montagem dos equipamentos e o comissionamento da nova Estação. Nesta fase, está
519 previsto que a CEIEC faça o treinamento de uma equipe a ser designada pela Marinha, com
520 duração de trinta dias, na Antártica.

521 É importante lembrar que os serviços, em todas as fases, estão sendo acompanhados por
522 fiscais designados pela SECIRM, incluindo pessoal indicado pelo MMA para as duas fases
523 que serão executadas na Antártica.

524 6.3 - Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM)

525 A ATCM, realizada anualmente em caráter de rodízio entre os Membros Consultivos, constitui
526 o fórum onde são estabelecidas normas para as atividades na Antártica, em consonância
527 com os princípios e objetivos do Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente.
528 Um de seus principais propósitos é trocar informações, efetuar consultas e considerar e
529 recomendar medidas, em decorrência dos princípios e objetivos do Tratado.

530 A XXXIX Reunião Consultiva do Tratado da Antártica foi realizada na cidade de Santiago,
531 Chile, no período de 23 de maio a 2 de junho de 2016.

532 A delegação Brasileira contou com representantes do Ministério das Relações Exteriores e
533 da SECIRM. O Brasil apresentou, na ocasião, quatro documentos: - Remediação na
534 Antártica; - Normas e procedimentos para embarcações que se destinam à Antártica; -
535 XXXIV Operação Antártica; e - Reconstrução e Lançamento da Pedra Fundamental da Nova
536 Estação Brasileira na Antártica. Ocorreu, também, durante a reunião, a comemoração relativa
537 ao 25º Aniversário da assinatura do “Protocolo sobre a Proteção do Meio Ambiente do
538 Tratado da Antártica”, que ratifica a sua importância e renova a proibição das atividades de
539 exploração de recursos minerais na Antártica, exceto as relacionadas a pesquisas científicas.
540 A próxima Reunião Consultiva do Tratado da Antártica será realizada na cidade de Pequim,
541 China, no mês de maio de 2017.

**542 6.4 - Reuniões de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos
543 (RAPAL) e do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP)**

544 A RAPAL constitui o principal fórum de coordenação, no nível Latino-Americano, de temas
545 científicos, logísticos e ambientais, de acordo com os objetivos estabelecidos no Sistema do
546 Tratado da Antártica.

547 Organizada pelo Instituto Antártico Equatoriano, a XXVII RAPAL foi realizada na cidade de
548 Guayaquil, Equador, no período de 12 a 14 de julho de 2016. A delegação brasileira contou
549 apenas com representantes da SECIRM, tendo sido apresentados quatro Documentos de
550 Informação na Comissão de Assuntos Científicos, Ambientais e Técnicos, e na Comissão de
551 Assuntos Logísticos: - Informações Gerais sobre a OPERANTAR XXXIV e OPERANTAR
552 XXXV; - Reconstrução da Estação Brasileira na Antártica; - Retirada da Aeronave Hércules
553 C-130 da Base Aérea Chilena Presidente Eduardo Frei; e - Mergulho Polar em apoio às
554 atividades de pesquisa. Com base neste último documento, foi proposta uma recomendação

555 para que, no período intersessional, fosse estudado e criado um manual de normas comuns
556 da Administração dos Programas da América Latina para mergulho antártico, sob
557 coordenação da Argentina. A próxima reunião da RAPAL deverá ser realizada na cidade de
558 Lima, em setembro ou outubro de 2017.

559 A Reunião anual do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP, na
560 sigla em inglês "*Council of Managers of National Antarctic Program*") constitui-se no fórum
561 para consulta e cooperação entre programas nacionais com atividades na Antártica. Dentre
562 os seus objetivos, destacam-se o apoio logístico destinado às pesquisas científicas e a busca
563 de maior segurança, eficiência e economia das operações antárticas.

564 A XXVIII Reunião anual do COMNAP foi realizada em Goa, na Índia, no período de 16 a 18
565 de agosto. Compareceram representações de 28 das organizações membros (Equador e
566 Ucrânia não compareceram), além de observadores de Portugal, do Canadá, do Comitê
567 Científico sobre Pesquisas Antárticas (SCAR), do Comitê para a Proteção Ambiental (CEP) e
568 da Associação Internacional das Operadoras de Turismo Antártico (IAATO). A delegação
569 brasileira foi composta por representantes da SECIRM.

570 Dentre os diversos assuntos tratados, destacou-se o debate sobre os requisitos
571 estabelecidos pelo Código Polar, a vigorar a partir de 2017, e suas consequências.

572 A próxima reunião anual do COMNAP será realizada na República Tcheca, em julho de 2017.

573 A Ministra MARIA RITA cumprimentou a Marinha pelo papel que desempenha no
574 desenvolvimento do Programa Antártico Brasileiro, o que vem sendo fundamental na nossa
575 presença na Antártica e no avanço das atividades científicas naquele continente, mas
576 também, do ponto de vista global, como instrumento de fortalecimento do Brasil por meio da
577 cooperação internacional que presta. Congratulou-se, ainda, com o processo de
578 reconstrução da nova estação brasileira na Antártica e, ressaltou que isto irá colocar o Brasil
579 em um novo patamar no âmbito das pesquisas antárticas. Salientou que, a reconstrução da
580 estação brasileira na Antártica servirá de estímulo no desenvolvimento das nossas pesquisas
581 e repercutirá, também, na participação do Brasil no âmbito do sistema antártico. A respeito da
582 XXXIX ATCM comentou que, em termos de temas, essa reunião foi menos substantiva do
583 que as anteriores, mesmo tendo sido possível manter a coordenação no plano regional, com
584 encontros dos países latinos antes e durante a reunião. Ressaltou a importância da presença
585 da delegação brasileira e, também, a apresentação de documentos na reunião, incentivando

586 para que nas próximas reuniões haja uma maior participação em termos de apresentação de
587 documentos, principalmente documentos de trabalho que acabam em seminários, a exemplo
588 do ocorrido em reuniões passadas. Ressaltou a importância de uma participação mais ativa
589 com presenças e, especialmente com documentos de trabalho, com proposta de seguimento,
590 pois, assim, o país consegue impor uma linha própria. Finalizou, considerando que é muito
591 importante ter a voz do Brasil e da região nesse contexto.

592 O Coordenador comentou sobre a validade de se fazer três reuniões sobre os mesmos
593 assuntos em três lugares diferentes, muito provavelmente com os mesmos representantes,
594 envolvendo muitos recursos financeiros e pessoais. Ponderou, ainda, quanto à possibilidade
595 de concentrar essas reuniões no mesmo local e período, com vistas a racionar o emprego
596 dos recursos.

597 A Ministra MARIA RITA comentou que a COMNAP tem um foco específico que é dos
598 gerentes dos programas nacionais e um pouco independente da ATCM, mas o Brasil poderia
599 levar esse debate aos países da região com vistas a otimizar a realização das reuniões.
600 Lembrou que, por um momento, em 2014, tentamos fazer com que a RAPAL fosse uma
601 oportunidade para que os países da região coordenassem posições.

602 O Secretário comentou que, na última RAPAL, a questão da época foi objeto de discussão,
603 pois, já foi interessante fazer um pouco antes da ATCM para acertar posicionamento. No
604 entanto, existem posições diversas e, aqueles que estão há mais tempo acompanhando
605 essas reuniões afirmam que nunca foi possível combinar nada para as outras reuniões.

606 A Ministra MARIA RITA lembrou que na reunião da ATCM, em Buenos Aires, houve como
607 acordar posições muito importantes que depois foram apresentadas na reunião de Brasília.

608 O Coordenador acrescentou que não sabe se justifica esse debate, mas se trata de reuniões
609 muito parecidas, uma próxima da outra.

610 O Senhor ANDREI comentou que essas reuniões são uma dificuldade para todos nós, ainda
611 mais na situação atual em que o MCTIC não reuniu condições de se fazer representar em
612 nenhuma delas nesse ano, mas as reuniões são bem distintas, sendo que em paralelo a
613 ATCM acontece a reunião do Comitê para Proteção Ambiental (CEP). Destacou que está
614 sendo realizada a XXXIV Reunião do Comitê Científico sobre Pesquisa Antártica (SCAR), em
615 Kuala Lumpur, Malásia, no período de 20 a 30 de agosto/2016. Nessa reunião, um
616 pesquisador brasileiro, o Professor JEFFERSON CARDIA SIMÕES foi eleito vice-presidente

617 do Comitê Científico sobre Pesquisa Antártica do Conselho Internacional para Ciência
618 (SCAR/ICSU), com posse no dia 30 de agosto/2016 e mandato de quatro anos. Ressaltou
619 que, mesmo para essa reunião, não foi possível o apoio do MCTIC aos delegados brasileiros
620 (Professores JEFFERSON e EDUARDO SECCHI) que compareceram com recursos
621 próprios. Ainda assim, 23 pesquisadores brasileiros participaram da reunião e tiveram a
622 oportunidade de apresentarem trabalhos. Destacou como muito significativo o apoio prestado
623 pela APECS Brasil aos pesquisadores em início de carreira e, ressaltou que para o MCTIC
624 tem sido muito complicado manter o apoio feito nos últimos anos. Considerou importante que
625 nas reuniões, além dos documentos de informação, sejam apresentados documentos de
626 trabalho, mas que é muito complicado não ter como dar sequência, nas reuniões seguintes.

627 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

628 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MRE, Ministra MARIA RITA, tendo a
629 mesma lembrado que o Brasil apresentou, em 2015, a “Submissão Parcial Revista da Área
630 Sul” à Comissão de Limites da Plataforma Continental, e que, desde então tem havido
631 diálogos entre a Subcomissão formada para analisar a proposta brasileira e os peritos.
632 Acrescentou, ainda, que não há uma data prevista para a resposta da Subcomissão.
633 Comunicou que, o Almirante RIBAS, perito brasileiro na Comissão de Limites da Plataforma
634 Continental das Nações Unidas, é candidato a reeleição para o mandato que começa em
635 2017 e que, tão logo seja iniciado o processo de reeleição, o Brasil deverá formalizar essa
636 candidatura. Informou, ainda que, na 67ª Sessão Ordinária, realizada no dia 22 de agosto, a
637 Subcomissão para o LEPLAC aprovou a “Submissão Parcial Revista da Região Equatorial”
638 que será apresentada à Comissão de Limites da ONU, até o início do ano que vem. Além
639 disso, analisou os estudos realizados na Elevação de Rio Grande pela Diretoria de
640 Hidrografia e Navegação.

641 O Coordenador considerou que esse é um trabalho de suma importância e tem uma
642 transcendência estratégica que vai ultrapassar as atuais gerações, ainda mais considerando
643 a importância estratégica da Elevação de Rio Grande.

644 A Ministra MARIA RITA observou que os Ingleses ainda não têm um Plano de Trabalho no
645 âmbito da ISBA para a exploração na Elevação de Rio Grande, mas que pesquisadores da
646 Universidade de Southampton do Reino Unido, em parceria com a USP, têm um projeto de
647 pesquisa na área, que está sendo devidamente acompanhado, a luz dos interesses

648 estratégicos nacionais.

649 O Professor Doutor GNECCO parabenizou o LEPLAC pelo trabalho que vem sendo
650 realizado.

651 **8.0 – OUTROS ASSUNTOS**

652 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário para relatar os subitens 8.1 e 8.2 da
653 agenda.

654 **8.1 – Andamento do IX Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM)**

655 O Secretário informou que o IX PSRM, aprovado por este Colegiado em novembro de 2015,
656 foi encaminhado, pelo MD, no início deste mês à Casa Civil para aprovação presidencial.

657 O Senhor RODRIGO esclareceu que o citado Plano foi recebido na Casa Civil, onde está
658 sendo analisado quanto ao mérito e aspectos jurídicos. Ressaltou não existir nenhum
659 problema quanto ao mérito e que, tão logo seja concluída a análise jurídica, terá o devido
660 encaminhamento para a assinatura do decreto, aprovando o IX PSRM.

661 **8.2 - Uso Compartilhado do Ambiente Marinho**

662 O Secretário informou que a Secretaria da CIRM vem movendo gestões no sentido de reunir
663 especialistas da comunidade científica nacional para participar da elaboração e condução de
664 um Planejamento Espacial Marinho (PEM) piloto, a ser desenvolvido em área ainda a ser
665 estabelecida. Até o momento, três especialistas já têm envolvimento confirmado: - Professor
666 Doutor PAULO TAGLIANI, da FURG; - Professor Doutor LEOPOLDO CAVALERI, da
667 UNIVILLE; e - Professor Doutor ALEXANDER TURRA, da USP.

668 Além dos citados Professores, existe a possibilidade de a Professora Doutora SILVIA
669 SARTOR, da USP, idealizadora de uma ferramenta denominada GEOPORTAL, desenvolvida
670 com base em Mapas Temáticos Inteligentes, participar dessa importante e complexa
671 empreitada.

672 No dia 24 de agosto, foi realizada a primeira reunião entre esses especialistas e
673 componentes da Subsecretaria para o PSRM, ocasião em que foi idealizada a minuta inicial
674 de um cronograma de trabalho.

675 O Senhor UGO ressaltou o interesse do Doutor em Engenharia Oceânica PAULO
676 HARGREAVES, no tema “Uso Compartilhado do Ambiente Marinho” e solicitou que seja
677 considerada, também, a inclusão desse especialista nesse processo.

678 O Professor Doutor GNECCO destacou o papel da Marinha na organização e participação

679 dos Jogos Olímpicos “Rio 2016”, fundamental na segurança, além dos significativos
680 resultados esportivos alcançados, frutos do Programa com Atletas de Alto Rendimento
681 adotado pela Marinha.

682 O Coordenador agradeceu a manifestação e a cooperação das instituições que atuaram, em
683 parceria com a Marinha, nesses Jogos. Ressaltou que foi um período de muito trabalho, mas,
684 ao mesmo tempo, muito gratificante para a Marinha participar dos Jogos Olímpicos 2016.
685 Considerou que esse evento foi realizado com muita competência de gestão e extrema
686 coordenação entre todos os entes governamentais.

687 Em nome do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, o Senhor QUIXABA
688 manifestou agradecimento e ressaltou a importância da cooperação no sucesso de qualquer
689 atividade e citou que, há mais de cinquenta anos, o Instituto Nacional de Meteorologia -
690 INMET vem, juntamente com a Marinha, atuando nas previsões meteorológicas, avisos,
691 compartilhando dados e treinamentos.

692 A Doutora CLÁUDIA informou que o Vade-mécum do Ambiente Marinho/2015 está disponível
693 no site da CIRM e que a atualização de 2016 está em andamento.

694 A Senhora ADRIANA parabenizou o trabalho realizado pela CIRM e se propôs a estreitar os
695 laços com os outros membros do Colegiado, convidando-os para visitarem o Ministério da
696 Saúde. Como exemplo de cooperação, o Coordenador citou a assistência de saúde às
697 populações ribeirinhas, desenvolvida pela Marinha e o Ministério da Saúde, na região
698 amazônica.

699 **9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

700 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 30 de
701 novembro de 2016.

702 **10.0 - ENCERRAMENTO**

703 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 193ª Sessão
704 Ordinária da CIRM.

705

706

707